

# Mafalda Arnauth, No Teu Poema

No teu poema  
Existe um verso em branco e sem medida  
Um corpo que respira, um cu aberto  
Janela debruada para a vida.  
No teu poema  
Existe a dor calada l no fundo  
O passo da coragem em casa escura  
E aberta, uma varanda para o Mundo.

Existe a noite  
O riso e a voz refeita luz do dia  
A festa da Senhora da Agonia  
E o cansao do corpo que adormece em cama fria.  
Existe um rio  
A sina de quem nasce fraco ou forte  
O risco, a raiva, a luta de quem cai ou que resiste  
Que vence ou adormece antes da morte.

No teu poema  
Existe o grito e o eco da metralha  
A dor que sei de cor mas no recito  
E os sonos inquietos de quem falha.  
No teu poema  
Existe um cantocho alentejano  
A rua e o prego de uma varina  
E um barco assoprado a todo o pano.

Existe a noite  
O canto em vozes juntas, vozes certas  
Cano de uma s&ocute; letra e um s&ocute; destino a embarcar  
O cais da nova nau das descobertas.  
Existe um rio  
A sina de quem nasce fraco, ou forte  
O risco, a raiva e a luta de quem cai ou que resiste  
Que vence ou adormece antes da morte.

No teu poema  
Existe a esperana acesa atrs do muro  
Existe tudo mais que ainda me escapa  
E um verso em branco espera... do futuro.